

30
setembro
2015

sindusconpr.com.br

Informativo

SINDUSCONPR

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016

Juiz Federal Sérgio Moro ministra palestra sobre Corrupção no Sinduscon-PR

leia na página 03

04 | Seminário

Lideranças públicas e empresariais aprofundam debate sobre concessões e parcerias no Sinduscon-PR.

06 | ENIC

Abertura do evento reúne parlamentares e empresário na Bahia.

07 | Economia

Saiba tudo o que ocorreu na 87ª edição do evento, realizado na Bahia.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amerec Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda.)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda.)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraítá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda.)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda.)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda.)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda.)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda.)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda.)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda.)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda.)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêño
(Ponto BR Engenharia Ltda.)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda.)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda.)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda.)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Patrocínio



Nota da Edição

Banco de Empregos

O Sinduscon-PR lançou no mês de agosto um novo Portal de notícias da entidade. O formato também possibilitou a criação de um Banco de Empregos, um canal que veio para facilitar a busca do empresário por mão de obra do setor. Ele foi dividido em duas bases: Profissionais

do Mercado (pessoas que cadastram seus contatos diretamente no site) e Base do Seconci (trabalhadores de empresas associadas que fizeram exame demissional na entidade). O empresário terá acesso aos dados por meio de login e senha associativo. Acesse o site (www.sindusconpr.com.br) e confira!

Dia 14 de outubro

Juiz Federal Sérgio Moro fará palestra no Sinduscon-PR sobre Corrupção



Crédito foto: Valterci Santos

No dia 14 de outubro, às 18h30, o Sinduscon-PR será palco de palestra do Juiz Federal Sérgio Moro, que abordará o tema Corrupção. A reunião, que terá vagas limitadas, será exclusiva para as empresas associadas ao Sinduscon-PR. Os primeiros 150 que confirmarem presença receberão convite nominal, que deve ser apresentado no dia do evento.

No mês de agosto, o Sinduscon-PR declarou apoio à Polícia Federal, ao Ministério Público e à Justiça Federal do Paraná, pelo excelente trabalho que estas instituições vêm desempenhando frente às investigações da Operação Lava Jato, um dos mais graves casos de corrupção já revelado no Brasil, de âmbito nacional e internacional, que traz

consequências econômicas, políticas e sociais inmensuráveis.

Neste processo, a atuação firme do Juiz Federal paranaense, o Doutor Sérgio Moro, tem sido determinante. Em visita ao magistrado na sede da Justiça Federal, o presidente do Sinduscon-PR, José Eugênio Gizzi, aproveitou para convidá-lo para palestrar na entidade e para enaltecer o apoio dos empresários da indústria da construção paranaense nesta luta de combate à corrupção.

Associados interessados em participar devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4335 ou pelo e-mail sinduscon@sindusconpr.com.br. As vagas são limitadas aos primeiros 150 associados que confirmarem presença, sendo uma pessoa por empresa.

Sobre Dr. Sergio Moro

Além da Operação Lava Jato, o juiz também conduziu o caso Banestado, que resultou na condenação de 97 pessoas. Atuou na Operação Farol da Colina, onde decretou a prisão temporária de 103 suspeitos de evasão de divisas, sonegação, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro – entre eles, Alberto Youssef.

No caso do Escândalo do Mensalão, a Ministra do STF Rosa Weber convocou o juiz Sérgio Moro para auxiliá-la, devido sua especialização em crimes financeiros e no combate à lavagem de dinheiro.

Moro já foi indicado pela Associação dos Juizes Federais do Brasil para concorrer a vaga deixada por Joaquim Barbosa no Supremo Tribunal Federal. Foi eleito o “Brasileiro do Ano de 2014” pela Isto É e um dos cem mais influentes do Brasil em 2014 pela Época.

Na décima segunda edição do Prêmio Faz Diferença do jornal O Globo, foi eleito a “Personalidade do Ano” de 2014 por seu trabalho frente às investigações da Lava Jato.

Lideranças públicas e empresariais aprofundam debate sobre concessões e parcerias no Sinduscon-PR



Mais de 200 pessoas, entre empresários, investidores e agentes públicos estiveram reunidos no dia 15 de setembro, na sede do Sinduscon-PR em Curitiba, para debater amplamente sobre concessões e parcerias público privadas. O evento, promovido pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e SENAI, faz parte de uma agenda de seminários que serão realizados nas cinco macrorregiões do Brasil, a fim de discutir sobre uma modelagem que permita maior concorrência e a entrada das empresas de pequeno e médio portes nestas oportunidades de negócios.

Na abertura oficial do evento, o presidente

da CBIC, José Carlos Martins, destacou a importância das concessões e parcerias para a retomada do crescimento do País, especialmente no atual cenário. "Para atender à demanda nacional, a máquina pública inchou muito nos últimos anos, embora as receitas não tenham acompanhado este ritmo. Então hoje temos um Estado pesado, que perdeu sua capacidade de investimento", frisa.

Ele salienta que a única forma de conseguir todo o capital necessário para investir em obras de infraestrutura urgentes, em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, saneamento básico, saúde, educação, segurança e moradia, é por meio da participação da iniciativa privada.

"Pretendemos plantar várias sementes em cada região do País sobre a temática das Concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos um mercado mais amplo, organizado e competitivo, que gere ótimas soluções para o poder público e os cidadãos, com base na colaboração de longo prazo com a iniciativa privada via contratos de PPPs e Concessões, preocupando-nos sempre com a qualidade do gasto público", argumenta.

Seguindo esta ótica, o presidente do Sinduscon-PR, José Eugênio Gizzi, ressalta que desenvolver novas perspectivas para negócios com o poder público é algo fundamental, principalmente em tempos menos otimistas.

“Há muito que avançar ainda neste campo, para atribuir maior transparência e segurança aos processos, principalmente no que diz respeito a financiamento de longo prazo, riscos, garantias, resolução de conflitos, dentre tantos outros pontos relevantes para o sucesso desta modalidade de negócio”, diz.

Análise de especialistas no tema



O economista Gesner Oliveira, um dos painelistas do seminário realizado em Curitiba, salientou que os gargalos da infraestrutura constituem um dos maiores entraves ao crescimento sustentado Brasil, dando como exemplo a situação caótica da área de saneamento. “Precisamos dar um salto nas taxas de investimento para superar a desaceleração da economia, e neste contexto, as PPPs e concessões

são o caminho para reduzir o déficit em infraestrutura”, avalia.

Ele destaca que, enquanto países como Chile e Colômbia investem 6,2% e 5,8% do PIB em infraestrutura, respectivamente, o Brasil está patinando na casa dos 2%. “Precisamos avançar neste cenário, investindo algo em torno de R\$ 5 trilhões nos próximos

20 anos”, frisa, acrescentando que para isso é necessário planejamento, regulação e gestão.

O advogado Fernando Vernalha Guimarães, Doutor em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professor de Direito Administrativo em diversas instituições, considera que o maior desafio para que as PPPs signifiquem

uma solução prática de ampliação da qualidade e eficiência dos serviços públicos está no controle a ser exercido pelo poder público.

“É necessário articular um sistema de controle em que o poder público possa desempenhar adequado monitoramento dos projetos em execução, o que pode depender da criação de marcos regulatórios setoriais específicos. Para isso, será fundamental que os agentes que atuem na coordenação e fiscalização destes projetos sejam adequadamente preparados e qualificados, minimizando os riscos de captura pelo parceiro privado”, pondera.

Questionando sobre o equilíbrio econômico financeiro destes contratos de longo prazo, Vernalha salienta a importância de repartir adequadamente os riscos entre parceiro público e parceiro privado. “Quanto maior o detalhamento e a especificidade do catálogo de riscos, tanto mais segura será a gestão do contrato no que se refere às imprevisibilidades que podem instabilizá-lo”, orienta.

Associados interessados em obter as apresentações dos palestrantes podem acessar o site do Sinduscon e fazer o download dos materiais.

Sinduscon-PR participa da 87º ENIC, na Bahia

O tema central do evento foi a crise econômica que o País vive e a busca por alternativas para tentar ultrapassar essa barreira



Na noite do dia 23 de setembro, integrantes da diretoria do Sinduscon-PR reuniu-se com representantes do setor da construção civil de todo o País, além de políticos, autoridades e convidados, na abertura da 87ª edição do ENIC, Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil, realizado na cidade de Salvador. Nesta edição, o tema escolhido instiga mudança de atitude em relação ao País: “Brasil mais eficiente, país mais justo”. Cerca de 1.200 pessoas prestigiaram o evento.

O encontro é idealizado pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e realizado pelo Sinduscon-BA e Ademi-BA. A cerimônia de boas-vindas contou com discurso dos parlamentares, no entanto, o mais ovacionado foi feito pelo o presidente da CBIC, José Carlos Fernandes, que destacou a importância do encontro para a busca por novas alternativas em prol do

desenvolvimento do setor e novos rumos para o País.

“Em um ano em que o setor perdeu 500 mil postos de trabalho, o ENIC surge como uma oportunidade de levantar novas possibilidades para ajudar a economia a sair dessa instabilidade. Para tanto, a CBIC apresentará algumas propostas no evento, como as concessões e PPPs, que poderão inserir novas empresas no mercado, a diminuição dos gastos públicos e o Minha Casa, Minha Vida 3”, destacou.

José Carlos ainda deu um “puxão de orelha” no governo ressaltando a burocracia que impede, e muito, o desenvolvimento das atividades do País. “Mesmo que não tivéssemos uma crise econômica, estaríamos travados em um emaranhado de normas ambientais, de controle, tributárias, trabalhistas e outras. Logicamente, somos totalmente a favor que normas existam, pois são a

garantia do nosso Estado de Direito, bem maior da sociedade brasileira. Mas elas não podem perder o foco e se tornarem um fim em si mesmas. O que precisamos é de uma simplificação sem perder eficácia; de regras claras, transparentes e conectadas à realidade brasileira”.

O presidente do Sinduscon-BA, Carlos Henrique Passos reforça que a atual crise vivida pelo Brasil é o principal desafio do ENIC e se manifesta otimista na busca por soluções. “Acredito que conseguiremos propor saídas que contribuirão para o fim da instabilidade econômica no Brasil, aumentando a construção de novos empreendimentos e criando novas oportunidades de negócio”, pontuou Passos.

Em seu discurso, José Carlos iniciou uma mobilização que chamou Projeto de Iniciativa Popular para limitar os gastos públicos. “Propomos um movimento apartidário da sociedade civil, para sinalizar à comunidade política a seriedade do nosso compromisso com uma nova etapa na história do Brasil. Serão necessárias 1,5 milhão de assinaturas. Preparemo-nos para buscá-las”. O Sinduscon-PR está junto nesta causa e pede o apoio dos associados para buscar a assinatura de seus familiares; dos trabalhadores e seus familiares, de fornecedores; enfim, todos aqueles que também desejam mudança.

Eduardo Gianetti traça panorama da economia brasileira no ENIC 2015

O tema central do evento foi a crise econômica que o País vive e a busca por alternativas para tentar ultrapassar essa barreira



O primeiro painel apresentado no ENIC, no dia 24 de setembro, trouxe como tema: “Brasil: o desafio do desenvolvimento sustentável”, ministrado pelo economista Eduardo Gianetti. O especialista no assunto, muito aplaudido durante sua explanação, fez um panorama sobre a economia no Brasil e para isto, se embasou em três questões chave:

onde estamos, o caminho que nos trouxe até aqui e para onde vamos. Os mediadores do painel foram os presidentes do Sinduscon-BA, Carlos Henrique Passos, do presidente da Ademi-BA, Luciano Muricy, e o presidente em exercício da Federação

das Indústrias do Estado da Bahia, Carlos Henrique Gantois.

“O Brasil é muito maior que essa crise, e tenho certeza que conseguiremos sair desta situação e reerguer nossa economia” – Eduardo Gianetti - economista

Atualmente o momento é o que Gianetti chama de “revisão de expectativas”. De 2004 a 2015 o Brasil caminhava relativamente bem, o PIB crescia em torno de 4%, segundo o economista, tudo parecia ocorrer bem. Eis que houve uma alteração no

roteiro e aos poucos o Brasil chegou no que ele chama de: uma das piores crises da era republicana, baseada na insegurança econômica e perda de renda. “A expectativa é para um 2016 ainda em recessão”, orienta.

Entre os motivos que fizeram o País chegar a esta situação, o especialista afirma que o ambiente externo mudou e a qualidade de vida política decaiu. Mas, diante disso, surge a oportunidade de se rever o modo de agir, “quando a maré está baixa é que percebemos quem está preparado”, diz.

Para os próximos anos, o economista afirma que é necessário um ajuste fiscal que deve seguir pelos próximos dois anos e aponta possíveis soluções como o aumento do superávit primário, sem aumentar a tributação. “Outros governos já fizeram isso. O Brasil é muito maior que essa crise, e tenho certeza que conseguiremos sair desta situação e reerguer nossa economia”, concluiu.

Comissões de Meio Ambiente e Indústria imobiliária buscam soluções para um País mais sustentável

Durante o 87º ENIC, de 23 a 25 de setembro, especialistas e representantes da indústria da construção civil buscaram debater soluções para minimizar os efeitos decorrentes da crise econômica, bem como alternativas de alavancar o mercado. A seguir, os principais aspectos abordados nas Comissões de Meio Ambiente e da Indústria Imobiliária.

CMA – Comissão de Meio Ambiente



No campo da sustentabilidade, energia solar no Brasil, IPTU verde, gestão hídrica, PPPs na gestão de resíduos

e incentivos econômicos para a Construção Sustentável, estiveram em evidência na programação do evento. Um dos convidados, Marcelo Buzaglo Dantas, mostrou um estudo, um mapeamento de incentivos econômicos feito por ele, voltado à construção civil.

“Estamos numa era de começar a pensar num outro princípio, muito mais suave (no Brasil chegou tardiamente) o do protetor recebedor: aquele que

protege recebe uma remuneração por isso” comenta Dantas. Ele explica ainda que isso se insere no que

chamamos de pagamento por serviços ambientais, uma forma de incentivar que as empresas façam construções sustentáveis, um incentivo a realização deste modelo.

No entanto, segundo análise do advogado, para que isso seja viável, o setor produtivo não pode pagar a conta sozinho, há necessidade de um poder público dar a sua contribuição através de incentivo econômico, pode ser uma isenção tributária, por exemplo. A Bahia é um dos únicos estados que possui uma lei de pagamento por serviços ambientais e pode servir de modelo para outras localidades.

CII – Comissão da Indústria Imobiliária

A Comissão da Indústria Imobiliária colocou em pauta recursos e desenvolvimento do setor imobiliário no País. Os painéis apresentados



reforçaram questões relativas a desenvolvimento urbano e mobilidade urbana, muito em voga, planejamento das cidades e questões econômicas.

Neste segundo ponto, o primeiro dia de evento trouxe à mesa os recursos existentes para esta indústria. Um dos expositores foi o vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal, Nelson Antonio de Souza. O

especialista fez reflexões sobre o atual momento financeiro do País e afirmou que o Brasil precisa se reinventar no que diz respeito ao Funding. “O FGTS é o grande Funding”, reforça. Souza expõe ainda que, “na dificuldade temos que dar as mãos”, abrindo novas possibilidades de diálogo entre empresários e agentes financeiros na busca por alternativas.

A apresentação mostrou ainda que CAIXA tem realizado mobilizações internas na busca por soluções. Estão

criando uma plataforma de negócios específico para habitação e na busca por um pós-venda mais qualificado.

A Comissão teve participação do diretor da Parkinson Desenvolvimento Imobiliário, Arthur Motta Parkinson, que falou sobre “Desenvolvimento Urbano /Futuro das Cidades”, o diretor da Stuchi & Leite, professor Carlos Leite, com palestra sobre mobilidade urbana, a sócia da Jaime Lerner Arquitetos Associados, Ariadne dos Santos Daher, com exposição sobre planejamento e gestão de cidades, e o diretor da Saes Advogados, Marcelo André Bruxel Saes, e o sócio fundador da Duarte Garcia Caselli Guimarães e Terra Advogados Associados, Marcelo Terra, que abordaram o tema “Insegurança Jurídica”.



Atendimento especial às Construtoras

- Implantação do Condomínio;
- Elaboração da Convenção e Regimento Interno;
- Registro do CNPJ;
- Vistoria Inicial para Compra de Enxoval e Contratação dos Serviços Essenciais;
- Estudo para Implantação da Taxa de Condomínio;
- Assembleia de Implantação do Condomínio;
- Contabilidade, Recursos Humanos e Cobranças;



Martins Alves
Administradora de Condomínios

Rua Tibagi, 265 • Conj. 02 • Curitiba • PR
Fone: 41 3324 5928 • CEP 80060-110
www.martinsalves.com.br
martinsalves@martinsalves.com.br

ENIC reforça importância das Parcerias Públicos Privadas para o desenvolvimento do setor

COP – Comissão de Obras Públicas

O Sinduscon-PR, em parceria com a CBIC, vem há um tempo falando sobre Parceria Público Privada e Concessões. Em 15 de setembro, por exemplo, realizou o primeiro Seminário Regional acerca do tema. O ENIC, devido a sua amplitude de discussões e participações, também inseriu o assunto em sua grade. Além de PPPs, a Comissão de Obras Públicas abordou a formação de preços nesse tipo de obra, o papel de investidores estrangeiros, financiamentos entre outros assuntos.

O painel Concessões e PPPs teve a participação de juristas, empresários, TCU, Caixa, administradores públicos, como o secretário executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Henrique de Oliveira. Foram mostrados cases de sucesso e falou-se sobre oportunidades em PPPs nas áreas de habitação reuso de água, pátios veiculares, hospitais e demais oportunidade para o setor da indústria da construção.

A título de esclarecimento ou conhecimento, o painel também apresentou as regras de participação do BNDES nos projetos de concessões, garantias e como participar de forma

adequada, ponderando as vantagens e principais cuidados ao participar do processo.

O debate sobre Formação de Preços nas Obras Públicas contou com uma mesa de oito especialistas, entre eles o advogado parceiro do Sinduscon-PR, Fernando Vernalha. A comissão debateu os aspectos legais na formação de preços, conceito de preço para os órgãos de fiscalização e controle, SINAPI (tema já debatido no Sinduscon-PR) e aplicação da matriz de risco nas licitações.

COMAT – Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade



Novidades técnicas, tecnologia e normativas da indústria da construção estiveram em debate no ENIC 2015, pela COMAT. O destaque foi o painel: Modelo Prático para Utilização do BIM, que

mostrou como é possível transformar um projeto 2D para 3D e ainda, como utilizar o 4D de posse do 3D. O painel contou com um dos finalistas ao Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, a empresa Casa Express. Ainda sobre o BIM, os presentes registraram a produtividade, elemento bastante presente ao utilizar esta tecnologia.

A Comissão falou ainda sobre a implantação da Norma de Desempenho nos Programas de Governo e normas polêmicas como: Normas de acústica para edificações e em área habitadas, avaliação de conformidade do projeto de

estrutura de concreto segundo ABNT NBR 6118. Na ocasião também foi lançada a 4ª edição da publicação: Principais Normas, por Roberto Matozinhos, líder do projeto de acompanhamento de Normas Técnicas.

Inclusão de Deficientes é tema de palestra no ENIC 2015

CPRT – Comissão de Política e Relações Trabalhistas; FASC – Fórum de Ação Social e Cidadania da CBIC; SECONCI – Serviço Social da Indústria da Construção



Uma das grandes bandeiras da atualidade é a inclusão de portadores de deficiência na sociedade e nos mais diversos setores produtivos. Desta forma, o ENIC dedicou um painel especial ao tema, abordando questões jurídicas, práticas e sociais. A moderação do debate foi feita pelo vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR e Seconci-PR, Euclesio Manoel Finatti.

A médica e superintendente do Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana do Seconci-SP, Norma Suely de A. Araújo,

foi quem abriu o painel. Ela mostrou um estudo de viabilidade, coordenado por ela, onde se prevê a inclusão segura tendo como base o tipo de deficiência e o tipo de trabalho. Durante sua explanação, Suely aponta que é possível incluir mas é necessário adaptações no local de trabalho. E ainda há o desafio de encontrar essas pessoas com deficiência que queiram trabalhar neste setor.

A advogada Luciana Guedes, do SICEPOT-MG, levou em consideração questões jurídicas como a Lei da Adaptação, mas estimula os empresários: “Sejam práticos, busquem essa mão de obra”, comentando ainda que a ajuda de entidades como as secretarias de cada estado, podem ser fundamentais para inclusão.

O consultor da CBIC, Leonardo Moura, também deu seu parecer acerca do tema, mostrando as suas dificuldades como empresário para localizar esses profissionais e provoca: “Há diferença entre

pessoas com deficiência e profissionais com deficiência”. Ou seja, é fundamental que a busca seja por profissionais e não pessoas desqualificadas apenas para se ocupar as vagas de cotas. A empresa também pode qualificar.

BANCO DE DADOS



Dois painéis foram expostos pelo Banco de Dados da CBIC. A produtividade na Construção Civil e o Cenário econômico atual na Construção Civil. O primeiro foi apresentado pela economista da Fundação Getúlio Varga, Ana Castelo, e o segundo, pelo economista Daniel Furletti e Ieda Vasconcelos, do Sinduscon de Minas Gerais.



LEVE O
**MELHOR DA
VERSÁTIL**
PARA SUA OBRA

▶ ACOMPANHAMENTO TÉCNICO
DO SETOR DE ENGENHARIA
PARA RACIONALIZAÇÃO DO
MATERIAL E TOTAL SEGURANÇA

Andaimes . Escoras . Balancins

VERSÁTIL

LOCAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS
3661-6000



ENIC sedia Posse do Seconci Brasil e Prêmio CBIC



Posse Seconci Brasil

No dia 24 de setembro, o Seconci Brasil empossa seus representantes para a nova gestão da entidade que atuará de 2015 a 2017. Entre os eleitos está o vice-presidente de área técnica do Sinduscon/Seconci-PR, Euclesio Finatti, que assume o papel de conselheiro. A frente da entidade, Antonio Carlos Salgueiro de Araújo do Seconci-SP.

Em seu discurso de despedida, o presidente José Augusto Florenzano (SECON-

CI-GO), agradeceu o apoio que recebeu das entidades espalhadas por todo o Brasil e ressaltou a trajetória de sucesso que o Seconci Brasil vem traçando. Pediu apoio ao mais novo presidente, pois afirma que os próximos

anos serão difíceis para o setor e o Brasil como um todo.

Prêmio de responsabilidade social

A abertura do ENIC foi marcada pela revelação dos vencedores do prêmio CBIC de Responsabilidade Social, realizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania da CBIC, em reconhecimento às ações socialmente responsáveis no setor. Ao todo foram seis prêmios e quatro categorias: Empresa, entidade,

Seconci e Reconhecimento Social. Além do troféu e de um prêmio em dinheiro, os ganhadores saíram do evento com um reconhecimento nacional.

Confira os premiados:

- Categoria empresa

Toctao Engenharia: Programa Contagotas

Reserva Camará: Projeto Florescer Qualificação Profissional

- Categoria Entidade

Sinduscon-RS: Projeto Construção Cultural – Resgate do Patrimônio Histórico

Sinduscon-CE: Projeto ReConstruir

- Categoria Seconci

Seconci-MG: Projeto Construindo Saúde

- Categoria Reconhecimento Social

Seconci-TAP

